

PMDB acha que Ulysses deve ir aos debates

SÃO PAULO — A crise de popularidade do deputado Ulysses Guimarães, pode ser diminuída se o partido conseguir associar, cada vez mais, a figura do candidato do PMDB à Presidência com uma imagem pública de honradez e experiência, avaliaram os principais coordenadores da campanha do partido, depois de uma reunião de quase duas horas, na tarde de terça-feira, na casa de Ulysses, no bairro Jardim Paulistano.

O candidato do PMDB a vice-presidência, o ex-governador Waldir Pires, presente à reunião, transmitiu a Ulysses, também, a avaliação de que a campanha do partido necessita ocupar todos os espaços possíveis nos meios de comunicação de massa, onde o candidato deve participar de programas de entrevistas e de debates com outros presidencialistas.

“Os partidos ainda não tem uma tática definida para a campanha, inclusive o PMDB”, afirmou Waldir Pires na manhã de ontem. Na terça-feira, antes de se reunir com Ulysses, o ex-governador baiano conversou quase quatro horas com o ex-ministro Renato Archer, um dos principais coordenadores da candidatura do do PMDB, e defendeu novamente o afastamento de Ulysses do governo do presidente José Sarney.

De posse dos resultados das últimas pesquisas de opinião pública, Ulysses, Waldir, Archer, o governador de São Paulo, Orestes Quéricia, o economista Luiz Gonzaga Belluzzo e o enteado do candidato do PMDB, Tito Lívio, chegaram a uma conclusão de que perdura na opinião pública a imagem de que o candidato do PMDB é um homem honrado, honesto e experiente.